

CLIENTE: CBH-Doce
VEÍCULO: Figueira - Jornal
EDITORIA: Cidade
DATA: 16.01.2015

Nível do Rio Doce continua baixo

A média histórica de vazão do Rio Doce em Janeiro, em Governador Valadares, é de 1090 m³ por segundo (dados da CPRM). O que temos visto neste início de 2015 ano são vazões de 172, 112, 230 m³ por segundo. A questão para o abastecimento em Governador Valadares, em outras cidades da bacia e também em algumas indústrias, não é a vazão, mas o nível (cota) do rio. A maior parte das captações ao longo do rio Doce são feitas em estruturas antigas, usadas quando a média do nível do rio por aqui era outro, acima do que se tem observado. Por isso, as empresas de saneamento têm buscado implantar bombas, não só em Governador Valadares, como em várias cidades da bacia, em outras áreas do rio Doce, que consigam captar a água que passa pelo rio Doce. Normalmente isso era feito em setembro, agora as providências já estão sendo tomadas no começo do ano. As informações são da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH DOCE).

Luís Mota Ribeiro

